



**UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ**  
**CAMPUS PROF. SYDNEI LIMA SANTOS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA FORENSE**

**SIDNEY ISSAO ITO**

**NARRATIVAS E PRÁTICAS DE EDUCADORES SOCIAIS DE UMA**  
**INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**  
**NO SUL DO BRASIL**

**CURITIBA/PARANÁ**

**JUNHO/2021**

**SIDNEY ISSAO ITO**

**NARRATIVAS E PRÁTICAS DE EDUCADORES SOCIAIS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
NO SUL DO BRASIL**

**Dissertação de mestrado  
apresentada ao Programa de Pós-  
Graduação em  
Psicologia Forense para  
obtenção do título de mestre em  
Psicologia Forense da  
Universidade Tuiuti do Paraná.**

**Orientador: Prof. Dr. Adriano  
Valério dos Santos Azevêdo**

**CURITIBA/PARANÁ**

**JUNHO/2021**

Dados Internacionais de Catalogação na fonte  
Biblioteca "Sydney Antonio Rangel Santos"  
Universidade Tuiuti do Paraná

I88 Ito, Sidney Issao.

Narrativas e práticas de educadores sociais de uma instituição de acolhimento para crianças e adolescentes no Sul do Brasil/ Sidney Issao Ito; orientador Prof. Dr. Adriano Valério dos Santos Azevedo.

10f.

Dissertação em formato de artigo (Mestrado) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2021.

1. Políticas públicas. 2. Educador social. 3. Instituição de acolhimento. 4. Institucionalização. 5. Criança institucionalizada.

I. Dissertação em formato de artigo (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense/ Mestrado em Psicologia. Forense. II. Título.

CDD – 362.732

Bibliotecária responsável: Heloisa Jacques da Silva – CRB 9/1212

## Resumo

O educador social tem como responsabilidade desenvolver ações socioeducativas com crianças e adolescentes acolhidos em instituições. O objetivo geral da presente pesquisa foi compreender as narrativas e as práticas de educadores sociais, e de maneira específica foram delimitados os seguintes objetivos: discutir as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes e as práticas de educadores sociais (estudo 1); descrever uma revisão sistemática das publicações nacionais sobre as perspectivas atribuídas por educadores sociais de instituições de acolhimento a crianças e adolescentes, às suas práticas educativas (estudo 2); analisar as narrativas de educadores sociais sobre suas práticas numa instituição de acolhimento para crianças e adolescentes no Sul do Brasil (estudo 3); e analisar os significados dos registros fotográficos de educadores sociais referente suas práticas numa instituição de acolhimento para crianças e adolescentes (estudo 4). A metodologia utilizada foi o estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: roteiros de entrevista narrativa, registros fotográficos e questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados com a técnica de análise fundamentada nos dados. Foram entrevistados 11 educadores sociais, a maioria do gênero feminino e com idade entre 25 a 52 anos. Da presente pesquisa, resultaram três estudos (estudo de revisão narrativa de literatura, estudo de revisão sistemática de literatura e um estudo empírico que engloba a análise das práticas e das narrativas de educadores sociais). Verificou-se na revisão narrativa de literatura que em determinados momentos a criança não era reconhecida como sujeito de direitos. O reconhecimento dos direitos das crianças e adolescentes possibilitou o surgimento das legislações, por exemplo, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entretanto, os avanços trazidos pela referida lei, não garantiram o cumprimento dos direitos e garantias. Nesse sentido, é importante refletir sobre os desajustes entre o discurso legal e os mecanismos eleitos para realizar as propostas do ECA. Contudo, o ECA foi importante para legitimar a proteção integral às crianças e adolescentes, e de forma específica destacou as medidas de proteção aplicáveis quando os direitos reconhecidos forem ameaçados ou violados. Nesse sentido, os espaços de atendimento em regime de acolhimento institucional são responsáveis pelo planejamento e execução de programas de proteção. E os educadores sociais são os profissionais que tem a atribuição de garantir a atenção, defesa e proteção, buscando identificar as necessidades de crianças e adolescentes institucionalizadas para desenvolver atividades que integram o conjunto de recomendações das legislações vigentes. Na revisão sistemática de literatura verificou-se que os educadores sociais reconhecem o trabalho na instituição, mas por outro lado, ressaltam a importância do contexto familiar. Estabelecem vínculos com as crianças e adolescentes, e ao mesmo tempo precisam utilizar estratégias para o manejo das suas emoções. Valorizam o coletivo de trabalho, pois conhecem o significado amplo da capacitação, mas necessitam de informações referentes às práticas. Foram identificados sintomas de Transtornos Mentais Comuns – TMC, além disso, a baixa remuneração financeira e a falta de qualificação contribuem negativamente para a qualidade do cuidado oferecido pelos educadores sociais. No estudo sobre a análise das narrativas de educadores sociais sobre suas práticas, verificou-se que as mesmas são representadas pelo cuidado, e que estes profissionais seguem as diretrizes propostas pelas legislações vigentes. Os tipos de práticas englobam uma diversidade de atividades, pois o auxílio destinado às necessidades básicas e a valorização da singularidade focalizou, de maneira processual,

o estágio do desenvolvimento da criança e do adolescente, e foi um aspecto importante para a construção de estratégias de intervenção. Isto favoreceu as dimensões das práticas, visto que foi identificada atenção integral e humanizada, o que contribuiu para a construção do processo de vínculos afetivos e possibilitou que os educadores sociais se transformassem em figuras de apego. Foi destacada a construção da moralidade nas interações, o que permite auxiliar o desenvolvimento social e afetivo das crianças/adolescentes. E sobre o contexto das práticas foram identificadas avaliações positivas, o que permitiu desenvolver novas formas de intervenção. A análise dos registros fotográficos revelou que as práticas de educadores sociais envolvem as interações com as crianças e adolescentes, o que incluiu de maneira simbólica, os registros dos indivíduos em situação de acolhimento, os espaços físicos e objetos da instituição de acolhimento. Os educadores sociais ofereceram formas de interação social com as crianças/adolescentes por meio da vinculação afetiva e manifestaram clareza de que o cuidado supera a assistência às necessidades básicas. Assim, foi um aspecto importante para a construção do cuidado integral. Identificou-se o favorecimento da expressão do brincar por meio da criatividade, assim como o reconhecimento da história de vida e de aspectos que integram o desenvolvimento de cada criança/adolescente na instituição de acolhimento. Destacou-se o compartilhamento de informações educativas nas atividades básicas de cuidado (alimentação, brincar) objetivando o desenvolvimento de novas aprendizagens. E desta maneira, os educadores sociais reconheceram as atividades de trabalho que proporcionam condições para que os indivíduos abrigados construam estratégias de enfrentamento diante das situações que envolvem o acolhimento institucional, por exemplo, nos momentos de brincar. Os resultados apresentados mostram a necessidade de investimentos na formação inicial e na capacitação continuada dos educadores sociais, portanto, é relevante que seja propiciada formação continuada com a parceria de profissionais que possuem conhecimentos referentes à institucionalização e cuidado integral. A dinâmica das instituições de acolhimento necessita ser discutida para romper com modelos assistencialistas. A atenção à saúde mental representa outro aspecto, assim, se faz necessária a oferta de serviços de assistência psicológica e psiquiátrica. De uma maneira geral, os resultados desta pesquisa contribuem para promover intervenções com educadores sociais, por exemplo, auxiliar os programas de formação continuada, uma vez que os profissionais pesquisados têm uma visão humanizada e integral. Portanto, um aspecto para o desenvolvimento de novas atividades para a continuidade dessas ações. Além disso, os resultados identificaram que os educadores sociais estão envolvidos no cuidado à criança/adolescente, e isto representa um ponto importante para o fortalecimento das estratégias de formação continuada, para que a consolidação das atividades e dos vínculos sejam discutidos a fim de aprimorar as práticas destes profissionais. Os objetivos foram atingidos, uma vez que foram apresentados trabalhos científicos publicados em revistas nacionais. Além disso, foi possível analisar as práticas de educadores sociais de uma instituição de acolhimento. Uma limitação desse estudo reside no fato do mesmo estar restrito a artigos científicos no contexto Brasileiro. Tal limitação restringe os resultados obtidos, porém não invalida a relevância dos mesmos. Existe a necessidade de analisar resultados em outros contextos socioculturais, por isso recomenda-se a análise de estudos internacionais. Outra limitação se refere a amostra que foi constituída por educadores sociais de uma única instituição de acolhimento, e por considerar que se trata de um estudo qualitativo, os resultados são relativizados. Os resultados são autorrelatos e se referem a análise dos participantes de suas relações no ambiente de trabalho. Outro ponto se referiu a impossibilidade de comparar as narrativas entre educadores sociais e

crianças/adolescentes, o que representa uma sugestão para os próximos estudos. No Brasil existem dificuldades para a realização das medidas protetivas previstas pelo ECA, e desta forma, há a necessidade de que os princípios desta legislação sejam efetivados para atender às demandas de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. No que se refere a diversidade da realidade brasileira, provavelmente existem instituições que replicam os modelos tradicionais, contudo o local pesquisado apresenta um panorama diferenciado de práticas que se destacam pela atenção humanizada. Sugere-se a importância de futuras pesquisas que busquem aprofundar o conhecimento sobre as categorias temáticas identificadas neste estudo, especificamente, a formação dos educadores sociais, visto que apresenta repercussões no cotidiano de suas práticas. Logo, é possível ressaltar a necessidade de estudos com o objetivo de proporcionar um entendimento amplo do cuidado oferecido pelos educadores sociais às crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Recomenda-se que as políticas públicas sejam efetivadas por meio de ações que viabilizem o cuidado integral na atuação dos educadores sociais. Pesquisas longitudinais podem ser desenvolvidas para acompanhamento desses profissionais objetivando a análise das práticas. Por outro lado, é importante incluir a participação de crianças/adolescentes institucionalizados nos próximos estudos. Este estudo contribuiu para promover avanços na produção científica por meio da técnica de registros fotográficos. Aplicações práticas dos resultados deste estudo contribuem para efetivar o que se propõe as legislações vigentes, especificamente sobre as estratégias utilizadas pelos educadores sociais no acolhimento institucional. Além disso, a presente dissertação gerou tecnologias sociais, por exemplo, a construção de duas cartilhas: “Orientações gerais para educadores sociais em abrigos na pandemia COVID-19” e “Recomendações para as práticas de educadores sociais no acolhimento institucional”.

Palavras-chave: políticas públicas; educador social; instituição de acolhimento; institucionalização; criança institucionalizada.

Observação: a presente dissertação não foi disponibilizada de maneira integral pelo fato de que os estudos foram produzidos em formatos de artigos. Portanto, para ter acesso aos artigos, favor digitar o nome “Sidney Issao Ito” em ferramentas de pesquisas na internet, por exemplo, o Google.

### **Apêndice I – Roteiro de entrevista narrativa do estudo 3**

- Qual é a sua percepção sobre os indivíduos acolhidos (as) nesta instituição?
- Como ocorre a sua aproximação com o (a) acolhido (a)?
- Quando o (a) acolhido (a) chega aqui, como é feito o primeiro contato?
- Como é realizado o cuidado com a criança ou com o adolescente?
- Quais são atividades você que realiza com a criança e o adolescente acolhido (a)?
- Quais são as principais necessidades das crianças e adolescentes na instituição?
- Nas suas práticas como você enfrenta as necessidades dessas crianças e adolescentes?
- Que tipo de cuidado é direcionado para as necessidades dessas crianças e adolescentes?
- Para você, o que representa a palavra cuidado?
- Como você define sua prática de trabalho?
- Você avalia os efeitos de suas práticas? Como?
- A partir de suas práticas como você olha para a criança e o adolescente?

### **Apêndice II – Roteiro de entrevista narrativa do estudo 4**

- Qual foi a primeira foto que você tirou?
- O que representa esta foto para você?
- O que te motivou tirar esta foto?
- Quando foi que você tirou esta foto?
- O que você pensou quando tirou esta foto?

### **Apêndice III – Ficha de análise de imagens fotográficas**

#### **Espaço Fotográfico (recorte espacial processado pela fotografia)**

##### **Formato.**

- ( ) Quadrado
- ( ) Retangular
- ( ) Circular
- ( ) Oval

##### **Suporte.**

- ( ) Fotografia com título
- ( ) Fotografia com legenda
- ( ) Fotografia com título e legenda
- ( ) Fotografia sem título e legenda

#### **Enquadramento I - sentido da foto (relacionado à posição do visor da câmera na composição da foto).**

- ( ) Eixo vertical
- ( ) Eixo horizontal

#### **Enquadramento II - direção da foto (estabelece o caminho proposto para a leitura da fotografia).**

- ( ) Da direita para a esquerda de cima para baixo
- ( ) Da esquerda para a direita de cima para baixo
- ( ) Da direita para a esquerda de baixo para cima

Da esquerda para a direita de baixo para cima

Direção central

**Enquadramento III - distribuição de planos (organização dos elementos no enquadramento).**

Grande plano geral (evidencia o ambiente como elemento principal, e o sujeito ocupa um pequeno espaço na foto).

Plano geral (interação entre o sujeito e o ambiente formando ambos um todo que se completa).

Plano médio (engloba desde os pés até a cabeça do sujeito, podendo variar até o enquadramento cuja linha inferior da fotografia faz um corte na cintura do sujeito. Neste caso, o sujeito ou assunto ocupa a maior parte da área enquadrada, e os demais elementos são informações adicionais que ajudam no equilíbrio do enquadramento).

Primeiro plano (evidencia expressões, semblantes, gestos, fisionomias e emoções. Consiste no isolamento do sujeito, pouco importando o ambiente em que se encontra).

Plano de detalhe (capta os detalhes do assunto, isto é, parte do rosto ou corpo ou mesmo partes de objetos ou itens da natureza).

**Enquadramento IV.**

***Objeto central (apresentado a partir da relação que estabelece com o entorno e/ou fundo).***

Pessoa (s)

Animal (is)

Planta (s) ou árvore (s)

Objeto (s) inanimado (s)

***Arranjo dos elementos.***

Linear ou espalhado

Concentra-se na parte superior

Concentra-se na parte inferior

***Nitidez.***

***Foco.***

Fora de foco

Objeto central no foco

Tudo no foco (quando todos os planos estão dentro do foco).

***Iluminação.***

Clara com sombras (quando a foto define bem os elementos, mas apresenta sombra como efeito estilístico).

Clara sem sombras (fotos com definição clara de elementos sem sombra alguma).

Escura (apresenta dificuldade de visualização por erro técnico).

**Espaço Geográfico (compreende o espaço físico representado na fotografia)**

**Espaço interno.**

Quarto

Sala de estar

Sala de jantar / copa

Corredor

Banheiro

Cozinha

Área de serviço

Sala de jogos



- Almojarifado
- Sala de apoio escolar
- Sala de equipe técnica
- Sala de coordenação / atividades administrativas

**Espaço externo.**

- Jardim (terreno onde se cultivam plantas).
- Varanda (cobertura saliente).
- Quintal (pequeno terreno atrás de casa).
- Estacionamento de veículos
- Pátio (espaço descoberto).

**Espaço privado.**

- Cama
- Armário

**Espaço público.**

- Demais espaços excetos os citados como privados.

**Espaço do Objeto (compreende os objetos fotografados)**

- Objeto (s) interior (es)
- Objeto (s) exterior (es)
- Objeto (s) pessoal (is)
- Objeto (s) coletivo (s)

**Espaço de Figuração (composto pelas pessoas e animais retratados)**

**Pessoa (s).**

- Adulta (s) mulher (es)
- Adulto (s) homem (ns)
- Adolescente (s) feminino (s)
- Adolescente (s) masculino (s)
- Criança (s) feminina (s)
- Criança (s) masculina (s)

**Animal (is).**

- Sim
- Não

**Espaço de Vivência (atividades, vivências e eventos que se tornam objeto do ato fotográfico)**

- Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção.
- Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente).
- Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.
- Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida.
- Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano.
- Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento.
- Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros).

## Apêndice IV – Questionário Sociodemográfico

- Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )
- Qual a sua idade?
- Quanto tempo trabalha como Educador (a) Social?
- Quanto tempo trabalha nesta instituição?
- Qual o seu estado civil?
- Têm filhos (as)? Caso afirmativo quantos (as)?
- Qual a sua renda?
- Exerce outro emprego?
- Qual a sua escolaridade?
- Já participou de algum curso profissionalizante para Educador (a) Social?
- Se sim, qual (is) curso (s)?

## Apêndice V

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Sidney Issao Ito, aluno do mestrado em Psicologia Forense da Universidade Tuiuti do Paraná, estou convidando você, a participar de um estudo intitulado “Narrativas de educadores sociais sobre suas práticas em um abrigo no sul do Brasil”, orientado pelo professor Adriano Valério dos Santos Azevêdo. Este estudo é importante pelo fato de que identificar e analisar as narrativas, e contextualizar os registros fotográficos de educadores sociais sobre suas práticas pode contribuir para o desenvolvimento de serviços de assistência social fornecendo dados para o planejamento de intervenções

a) O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar as narrativas, e contextualizar os registros fotográficos de educadores sociais sobre suas práticas numa instituição de acolhimento para crianças e adolescentes no Sul do Brasil.

b) Caso você participe da pesquisa, será necessário responder um roteiro de entrevista narrativa, um questionário sociodemográfico, e o registro de fotografias que será discutido numa entrevista, estes que serão aplicados individualmente na sala de atendimento do psicólogo da instituição de acolhimento.

c) Para tanto você deverá comparecer na Instituição x localizado na Rua x, para responder o roteiro de entrevista narrativa e o questionário sociodemográfico, o que levará aproximadamente uma hora de duração.

d) É possível que você experimente algum desconforto, principalmente relacionado a cansaço, dor e constrangimento.

e) Alguns riscos relacionados ao estudo podem ser eventuais constrangimentos e desconforto emocional. Desta forma, se isto persistir será realizado encaminhamento para a Clínica de Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP - Telefone: (41) 3331-7836 / 3331-7846. Endereço: Rua Sidney Antonio Rangel Santos, 245 - Bairro: Santo Inácio - CEP: 82.010-330.

f) Os benefícios esperados com essa pesquisa são: favorecer o planejamento de intervenções e contribuir para o desenvolvimento de serviços de assistência social. Nem sempre você será diretamente beneficiado com o resultado da pesquisa, mas poderá contribuir para o avanço científico.

g) O pesquisador Sidney Issao Ito, responsável por este estudo, poderá ser localizado na Instituição x localizado na Rua x, e-mail: sidyito@outlook.com e telefone (41) 98816-

3086, no horário comercial para esclarecer eventuais dúvidas que você possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

h) A sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

i) O material obtido dos roteiros de entrevistas, questionários, e fotografias serão utilizados unicamente para essa pesquisa e será destruído/descartado após o término do estudo, dentro de dois anos.

j) As despesas necessárias para a realização da pesquisa não são de sua responsabilidade e você não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação.

k) Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código, ou serão apresentados apenas dados gerais de todos participantes da pesquisa.

l) Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar também o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Tuiuti do Paraná, pelo telefone (041) 3331-7668 / e-mail: comitedeetica@utp.br. Rua: Sidnei A. Rangel Santos, 245, Sala 04 - Bloco PROPPE. Horário de atendimento das 13h30min às 17h30min.

Eu, \_\_\_\_\_ li esse Termo de Consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem qualquer prejuízo para mim. Eu receberei uma via assinada e datada deste documento.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

[Assinatura do Participante de Pesquisa ou Responsável Legal]

---

Sidney Issao Ito  
Pesquisador